

APRAZAMENTO DE MEDICAMENTOS – PRÁTICA PROFISSIONAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

ANTUNES, Juliana Costa Dal Forno;¹PILAU, Cláudia.²

Palavras-Chaves: Cuidados de Enfermagem. Aprazamento. Medicamentos.

Introdução

No processo da administração de medicamentos, a equipe de enfermagem desempenha um papel essencial, podendo executar ações que incluem ao planejamento do aprazamento da prescrição (estabelecimento dos horários da administração dos medicamentos), no intuito de evitar complicações relacionadas ao processo de administração e as interações medicamentosas.

O processo de administração de medicamentos é considerado complexo, crítico e de alto risco para os pacientes e tem apresentado altas taxas de ocorrências de eventos adversos que poderiam ser evitados. (SILVA, 2009).

Cada membro da equipe de saúde deve observar e avaliar a prescrição médica para não ocorrer erros das medicações, para assim ser administrada de maneira correta. Para ajudar a evitar erros. Atualmente existem novas tecnologias, como por exemplo, o uso de código de barras para verificação dentro de sistemas eletrônicos que visam otimizar a aplicação dos medicamentos. (ZAMBON, 2010).

Existem várias causas de erros de medicações uma delas é o aprazamento inadequado que pode ter como causa a falta de análise e conferência da prescrição médica pela equipe de enfermagem antes de administrar o medicamento. Outro evento adverso que pode acontecer é ocasionado equipe da farmácia interna hospitalar que não confere os horários corretos das medicações e nem as interações medicamentosas que podem ocorrer.

Diante do grande número de erros relacionados à administração de medicamentos nas instituições hospitalares é importante, conhecer quais as estratégias utilizadas para o aprazamento das medicações pela equipe de enfermagem. Como aluna do curso de Enfermagem nos deparamos com discussões voltadas a essa temática e considerando a relevância do tema, passei a perceber a

¹ Acadêmico do Curso de Enfermagem da Unicruz; juliana.cdf@hotmail.com

² Msda. Docente Curso de Enfermagem Unicruz; claudia-pilau@saude.rs.gov.br

importância de um trabalho de pesquisa neste sentido. O mesmo poderá levantar discussões para beneficiar os acadêmicos enriquecendo o conteúdo das disciplinas e também os professores do curso de Enfermagem.

Metodologia

É uma pesquisa de campo quali-quantitativa de cunho exploratório e descritivo. Foi desenvolvida em uma instituição hospitalar privada, localizada na região noroeste do RS, que atende todas as especialidades médicas, em nível ambulatorial e de internação. Foram aplicados questionários para os 20 membros da equipe de enfermagem num total 25 que compõem as unidades de internação da instituição, precisamente aqueles que concordarem em participar da pesquisa constituindo a amostra.

Resultados e Discussão

No mês de setembro de 2010, foram aplicados 20 questionários com a equipe de enfermagem que trabalha no hospital, no turno da manhã nas unidades de internação, sendo que responderam ao questionário 18 técnicos de enfermagem e 2 enfermeiras.

Através das informações obtidas pela aplicação do instrumento de coleta, foi realizada uma análise a luz da literatura sendo os resultados quantitativos apresentados na tabela 1.

Com a aplicação do questionário pode-se observar que todos os profissionais de enfermagem tem contato com a aprazamento das medicações, sendo que a maioria dos aprazamentos são realizados pelos técnicos de enfermagem.

A administração de medicamentos é entendida como um cuidado de enfermagem, na medida em que cabe aos enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem assistir o cliente no cumprimento da terapêutica medicamentosa. (FIGUEIREDO, 2006).

Dos profissionais que responderam ao questionário, 35% informam que tem alguma dificuldade em realizar o aprazamento das medicações. Um dos obstáculos relatados foi a questão das letras ilegíveis nas prescrições, o tempo para realizar o aprazamento correto e o uso de medicações com os mesmos efeitos nos mesmos horários.

A equipe de enfermagem tem consciência que o aprazamento pode ocasionar problemas ou causar erros na administração dos medicamentos. Ao analisar as justificativas dos profissionais verificou-se que os aprazamentos errados acontecem ao serem realizados com rapidez devido a sobrecarga de trabalho. Outras situações relatadas foram: as caligrafias ilegíveis, as interações medicamentosas e a falta de atenção na hora do aprazamento. Foram poucos os profissionais que não relatam nenhuma dificuldade para tal prática.

Tabela 1 – Percepção da prática relativa ao aprazamento de medicamentos pela equipe de enfermagem, 2010.

VARIÁVEIS	INDICADORES	RESPOSTAS	
		N	%
CONTATO COM APRAZAMENTO	SIM	20	100
	NÃO	0	0
	AS VEZES	0	0
QUEM REALIZA O APRAZAMENTO	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	18	90
	ENFERMEIRO	2	10
	FARMACEUTICO	0	0
	OUTROS	0	0
DIFICULDADES PARA REALIZAÇÃO DO APRAZAMENTO	SIM	7	35
	NÃO	13	65
O APRAZAMENTO PODE OCASIONAR PROBLEMAS OU CAUSAR ERROS DE MEDICAÇÕES,	SIM	19	95
	NÃO	1	5
OS APRAZAMENTOS SÃO CONFERINDOS PELOS SUPERIORES	SEMPRE	6	30
	AS VEZES	14	70
	NÃO SEI	0	0
SUGESTÃO PARA UM APRAZAMENTO EFICAZ	SUPERVISÃO	10	50
	ESTABELECEM PROTOCOLOS DE ACORDO COM O TIPO DE MEDICAMENTOS	7	35
	UMA PESSOA ESPECIALIZADA SOMENTE PARA O APRAZAMENTO	3	15
	OUTROS	0	0
A PRESCRIÇÃO ELETRÔNICA FACILITA O APRAZAMENTO	SIM	14	70
	AS VEZES	6	30
	NÃO	0	0
TOTAL	-	20	100

Fonte: Questionário aplicado a equipe de enfermagem do Hospital, projeto de pesquisa: Aprazamento de medicações – prática profissional da equipe de enfermagem.

Abrams (2006) diz que os profissionais que prescrevem podem escrever de forma ilegível. Identifica-se aqui um fator contribuinte para a incidência de erros dos medicamentos, que foi confirmado pela pesquisa realizada.

Com relação aos resultados relacionados a conferência dos aprazamentos pelos supervisores observa-se que não é realizado de forma sistemática. De acordo com SECOLI (2005) o

aprazamento dos medicamentos carece de maior atenção dos enfermeiros, tanto no campo prático quanto no investigativo.

Para se ter um aprazamento eficaz deve-se ter um cuidado especial, sendo uma das sugestões da equipe de enfermagem que o aprazamento seja acompanhado por uma supervisão adequada por parte do enfermeiro. Verificou-se também que a equipe possui a percepção de que o estabelecimento de protocolos para aprazamento de medicamentos pode contribuir para reduzir número de interações medicamentosas.

A prescrição eletrônica também foi citada como fator que poderia facilitar o aprazamento reduzindo a possibilidade de erros.

Considerações Finais

Após a análise dos dados foi possível perceber a importância do aprazamento correto para a segurança do paciente e de seu tratamento. A equipe de enfermagem deve estar preparada e ter segurança na administração e no aprazamento das medicações. É importante, também, que o enfermeiro como gerente da equipe de enfermagem realize uma supervisão sistemática desta prática, avaliando a prescrição médica e orientando quanto a melhor forma de realizá-la. O estabelecimento de protocolos é de suma importância e foi apontado pelos profissionais como uma das formas de reduzir os erros que envolvem a administração de medicamentos.

O aprazamento é um cuidado relacionado a prescrição médica, mas de responsabilidade da equipe de enfermagem. Ao realizar esta atividade deve-se adotar práticas seguras evitando comprometer a assistência do paciente e a ocorrência de problemas legais.

Referências

FIGUEIREDO, N. M. A. **Administração de Medicamentos: Revisando uma prática de enfermagem.** São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2006.

ABRAMS, A. C. **Farmacoterapia Clínica: Princípios para prática de enfermagem.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

SECOLI, S. R., PADILHA, K. G. **Polifarmácia em leucemia Mielóide Aguda: Administração e interação de medicamentos.** Revista Prática Hospitalar, VII, n. 37, 2005.

ZAMBON, L. S. **Código de Barra e Segurança com Medicamentos.** <<http://www.medicinanet.com.br>>. Acesso: 29/08/2010.

SILVA, A. E. B. C. **Análise de risco do processo de administração de medicamentos por via intravenosa em pacientes de um hospital universitário de Goiás.** <<http://www.ismp-brasil.org>>. Acesso: 29/08/2010.